

PECUÁRIA BRASILEIRA

P._06



Expediente INFORMATIVO

Diretoria Executiva

Oswaldo Kunio Matsuda – Diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior – Diretor superintendente
Gumercindo Fernandes da Silva – Diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, João Teixeira Marques Caldeira, José Polon Morelato, Jose Roberto Ferreira, Julio Marcio Pereira de Oliveira

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: Ismael de Freitas Calori, Mauro Augusto Iurrino, Nelson Tadao Matsuda

SUPLENTE: Aarão Lourenço Vieira, Juversí Ferraresi, Pedro Moretti

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchiotti – MTB: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jomal@camda.com.br

Representante Comercial

Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457

Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305

Editoração eletrônica: Roberta Marchiotti – e-mail: jornal@camda.com.br

Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 – lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 – estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 – Tel.: (18) 99611-6639

Adamantina – laboratório de análises agrônômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 – Tel.: (18) 3502-3400 – laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 – Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 – Tel.: (18) 3702-6560 – fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 – siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 – aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 – Tel.: (18) 3636-3350 – aracatuba@camda.com.br

Assis: Avenida Dom Antônio, 2400 – Tel.: (18) 3302-2366 – assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 – bataguassu@camda.com.br

Cambara: Rodovia BR 369, 1.158 - km 17 – cambara@camda.com.br

Campo Grande: Av. Consul Assaf Trad, 2.171 tel.: (67) 3345.4700 – campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-7050 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virginia Ferreira, 374 – Tel.: (67) 3291-0800 – coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 – Tel.: (67) 3416-4900 – dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 – dracena@camda.com.br

Frutal: Av. Juscelino Kubitschek, 2710 – frutal@camda.com.br

Gurinhata: Avenida Rafael de Feo, 400 – Tel.: (34) 3264.1000 – gurinhata@camda.com.br

Ituiutaba: Rua Trinta e Seis, 730 – Tel.: (34) 3268.1086 – ituiutaba@camda.com.br

Iturama: Avenida Assílvio Gelio, 111 – Tel.: (34) 3411-6555 – iturama@camda.com.br

Jau: Av. Deputado Zien Nassif, nº 1.838 - Bairro 1A - Zona Industrial – Tel.: (14) 3602-10-50 – jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 – Tel.: (18) 3841-9440 – junqueirópolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 – lavinia@camda.com.br

Lencóis Paulista: Avenida Adriano Anderson Foganholi, 1634 – Tel.: (14) 3269-6200 – lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 – Tel.: (14) 3533-5800 – lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 – Tel.: (43) 3338-1004 – londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 – macatuba@camda.com.br

Monte Alegre de Minas: Rua Coronel Meireles, 240 – Tel.: (34) 3283.2071 – montealegredeminas@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 – navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 – Tel.: (67) 3441-9500 – novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 – ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 – pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 – Tel.: (67) 3668-2683 – paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 – penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Avenida Antônio Canhetti, 1027 – Tel.: (18) 3229-7227 – prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 – quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Avenida Aureliano Moura Brandão nº1.786, Parque Estoril 1 – Tel.: (67) 3238.4600 – ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 – santafe@camda.com.br

São Joaquim da Barra: Rua Maria Rosa da Silva, 17 – Tel.: (16) 3811-8488 – saojoaquimdabarra@camda.com.br

São José do Rio Preto: Avenida Doutor Aníloel Nazareth, 5730 – Tel.: (17) 3201-7474 – riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 – treslagoas@camda.com.br

Tupaciguara: Rua Bueno Brandão, 525 – Tel.: (34) 3281-6006 – tupaciguara@camda.com.br

Uberlândia: Rua Belém, 12 – Tel.: (34) 3235.9108 – uberlandia@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br



Quer preservar o meio ambiente? Plante



Nos últimos meses, os termômetros tem marcado recordes de altas temperaturas em todo Brasil. Mas, o que fazer para amenizar este calor?

Todos podem notar que onde têm árvores, existe um alívio na sensação térmica. As árvores nativas apresentam um papel essencial para manutenção da vida no planeta assim como na amenização do calor e, por isso, devem ser preservadas assim como, também, ter novos plantios.

O meio ambiente e o seres humanos seriam amplamente beneficiados. Com isso, planejar uma boa arborização em centros urbanos ou até mesmo melhorias em jardins pode ser uma excelente alternativa.

O uso de plantas nativas é a melhor opção, pois elas estão adaptadas ao clima e solo local, o que facilita tanto o seu crescimento quanto a resistência de fatores externos que sejam agressivos, como a ausência

de chuvas e a existência de animais e insetos.

No que se refere à sustentabilidade, o uso das plantas nativas de diferentes espécies podem tornar menos intenso o consumo de nutrientes de solo e, assim, evitar que ocorram problemas tanto agora quanto no futuro.

São ótimas para evitar erosão e protege o solo da chuva direta, pois suas raízes seguram o solo para que não sofra erosão. As árvores nativas, que estão nas margens dos rios, servem de abrigo para animais e também para evitar os assoreamentos que são frequentes em nossas regiões.

O vapor emitido pela transpiração da árvore se junta com partículas poluentes que estão contidas no ar, acumulam-se nas nuvens e se precipitam como chuva. Assim são eliminados os poluentes do ar. Sem contar que as árvores nativas também me-

lhoram o microclima local. Que tal fazer a sua parte nesta busca pela melhora do meio ambiente?

Na fazenda experimental Camda se encontram variedades nativas a venda onde podemos fornecer ao cooperado mudas com total qualidade. Lembrando que se planejar junto ao profissional da área e ter uma análise de solo é essencial para o sucesso do plantio.

Carlos Renato Guandalini
Engenheiro Agrônomo
Gerente Fazenda Experimental Camda



MACRONUTRIENTES

Uma planta não cresce e não se desenvolve se não tiver a presença de nutrientes necessários. Os elementos minerais essenciais são: nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre, boro, cloro, ferro, manganês, zinco, cobre, molibidênio e níquel.

Alguns nutrientes são indispensáveis para o desenvolvimento da planta, estes podem ser necessários em quantidades diferentes, alguns em maior e outros em menor quantidade, e podem ser divididos em micronutrientes e macronutrientes.

Vamos ressaltar a importância dos macronutrientes, principalmente o potássio, cálcio e magnésio. São considerados macronutrientes devido a necessidade de uma maior quantidade disponível no solo. São metais catiônicos que variam em quantidade disponível devido a formação mineral do solo de cada região.

Estes nutrientes são absorvidos

através do sistema radicular das plantas, e se movimentam através do fluxo de massa para chegar às extremidades, com exceção do cálcio que possui menor mobilidade. No solo a concentração natural é maior de cálcio, seguido de magnésio e potássio, mas quando absorvido pela planta essa ordem se inverte, ficando uma concentração maior de potássio em relação ao cálcio e magnésio.

O potássio é o segundo nutriente mais consumido por uma planta por isso precisa de uma atenção especial; ele é responsável pela ativação enzimática das células e favorece a formação de raízes, amadurecimento dos frutos influenciando na sua doçura. A carência de potássio provoca um crescimento vegetal muito reduzido, clorose matizada da folha, manchas necróticas, folhas recurvadas e enroladas sobre a face superior e encurtamento de entrenós. Inicialmente, os sintomas acentuam-se nas zonas mais velhas das plantas.

O cálcio está fortemente relacionado à integridade das membranas e paredes celulares e ao crescimento de raízes e folhas, sendo necessária para a manutenção e fortalecimento da estrutura, dando maior resistência à planta e provoca a ativação da amilase, que é um nutriente imóvel. Também é importante na manutenção do equi-

íbrio entre alcalinidade e acidez do meio e da seiva das plantas. Em excesso, altera o ritmo da divisão celular. A carência de cálcio causa a má formação nas folhas jovens, encurvamento dos ápices, clorose marginal que evolui para necrose, levando a folha a morrer da extremidade para o centro. Ocorre a redução do crescimento radicular e mudança da coloração das raízes para castanho. Inicialmente, os sintomas acentuam-se nas zonas mais jovens das plantas.

O magnésio é o componente central da clorofila, molécula fundamental para a fotossíntese, e por isso está diretamente ligado ao metabolismo energético das plantas proporcionando estabilidade estrutural de membranas. Em excesso, provoca interferências na absorção de cálcio e potássio. A carência de magnésio provoca cloroses entre as nervuras, espalhando-se das margens para o centro das folhas, encurtamento de entrenós, redução do crescimento vegetal, inibição da floração, morte prematura das folhas e degeneração dos frutos. Inicialmente, os sintomas acentuam-se nas zonas mais velhas das plantas.

O potássio, o cálcio e o magnésio encontrados naturalmente em solos tropicais são resultantes da solubilização de minerais primários ao longo dos processos de formação dos solos. São dependentes do material



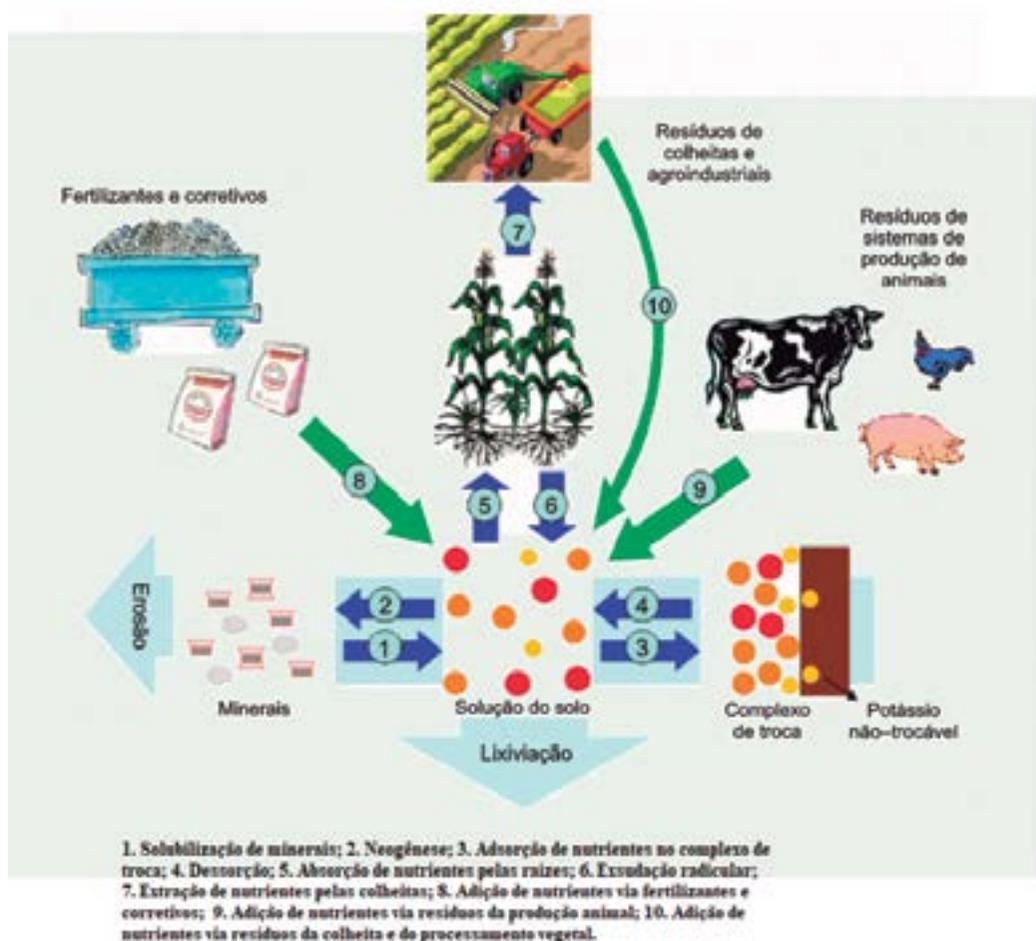
E SUA IMPORTÂNCIA

de origem, do clima, dos organismos, do tempo e do relevo, e devido a grande extensão geográfica do Brasil, possui muitas variações de solo e clima, variando também na concentração de cada nutriente. O solo brasileiro em geral é considerado pobre em potássio.

Por isso é importante ressaltar a necessidade da correção destes nutrientes no solo. Muita gente aplica o adubo só na hora do plantio e depois nunca mais: isso está errado. A planta é um ser vivo que efetua processos metabólicos durante todo o ano. Mesmo em períodos de inatividade, seus sistemas fisiológicos não param e por isso deve ser alimentada constantemente.

O primeiro passo é identificar os nutrientes deficientes através da análise de solo ou até mesmo do tecido vegetal, para que o passo seguinte seja a escolha do fertilizante com a melhor fórmula para suprir as necessidades da cultura a ser implantada ou até mesmo da manutenção de uma cultura já existente, diminuindo o risco de uma produção baixa ou de problemas futuros com pragas ou queda de rendimento.

Equipe do Laboratório de
Análises Agronômicas Camda
(18) 3502.3400
(18) 99116.8868





A pecuária brasileira mudou

A pecuária de corte nacional vem passando por grandes mudanças nos últimos dez/quinze anos. A realidade da produção nacional está baseada num mercado altamente competitivo, seja pela profissionalização das indústrias, seja pela demanda mais exigente dos consumidores, seja pela necessidade de se produzir mais arroba em menos área.

Houve três grandes quebras de paradigmas no setor de corte brasileiro nesse período: a abertura de capital das empresas, o aumento de renda da população nacional e por fim, o dentro da porteira, a busca pela produção de qualidade e aumento de produtividade.

A abertura de capital das empresas nacionais (JBS, Marfrig e Minerva) trouxe um novo ambiente para a comercialização, onde há necessidade de melhorar as margens e dar retorno aos acionistas, fazendo

com que esses grupos buscassem aperfeiçoar o ambiente de negócio seja com o fornecedor de matéria-prima, o pecuarista, seja em relação ao varejo e o mercado internacional.

Nesse momento de mudança, a ascensão da classe C nos anos 2000, trouxe para o mercado consumidor uma nova realidade. O crescimento de renda observado nos últimos 15 anos no mercado doméstico brasileiro, elevou uma classe ao consumo cada vez mais de serviços e experiências, em relação a carne bovina.

E esses dois movimentos - indústrias mais competitivas e consumidor exigente - fez e faz com que “dentro da porteira” o pecuarista busque mudar o conceito de produção – a terceira quebra de paradigma: o boi deixa de ser reserva de valor. O boi tucuru, o boi gabiru, estão dando lugar cada vez mais de forma consistente há um gado precoce e de diferentes raças e/ou cruzamentos.

Temos no mercado cada vez mais de forma distinta, o boi commodity, que vai atender a demanda por volume e preço, o boi commodity diferenciado, o gado padronizado, mas que é cada vez mais jovem e resultado de melhoramento genético e/ou cruzamento, e por fim, o gado gourmet. Esse o gado altamente precoce, com dieta

cada vez mais balanceada e que traz ao consumidor a experiência de comer carne bovina.

Apesar da crise econômica dos últimos anos, o mercado consumidor vem se consolidando e amadurecendo, sempre lembrando que vivemos em um país continental de muitas diferenças sociais, econômicas e nos padrões de demanda. Por outro lado, o mercado de carne de qualidade, ganha espaço, principalmente pela falta de padronização do boi e da carne, produzidos no Brasil. O consumidor acordou na busca de um produto de maior valor agregado em termos de maciez e padronização.

E essa mudança faz com que o mercado amadureça, tanto pela necessidade de produzir mais e competir com outras atividades (grãos, floresta, cana-de-açúcar), assim como para atender um mercado mais exigente, seja interno, seja externo.

A fazenda vem correndo atrás para conseguir acompanhar a maior competitividade pelos fatores de produção (terra, capital e mão de obra), assim como produzir mais carne com qualidade num espaço curto de tempo e em menos área.

Thiago Bernardino de Carvalho
Professor Unesp Botucatu



Sistema creep feeding com Minercamda

O significado do termo em inglês creep feeding provém de “rastejar” ou “engatinhar” da palavra creep, que representa a forma de como os bezerros têm acesso à área onde está o cocho, e “alimentar” ou “comer” de feeding. Neste sistema os bezerros entram em um local privado, pois as vacas não conseguem ter acesso devido a uma barreira a uma altura que impedem a sua entrada e permita a dos bezerros que tem acesso a um cocho e alimento exclusivo a eles. Entretanto como os bezerros não tem o hábito de consumir outro alimento além do leite é preciso estímulo para que cheguem ao cocho, por isso se deve colocar ao lado do cocho das vacas.

O sistema creep feeding tem determinadas vantagens em sua utilização. Uma delas é suprir algumas deficiências nutricionais que os bezerros possam ter com somente o consumo do leite e no momento da transição de leite para capim. O ganho de peso dos bezerros variam de acordo com a qualidade e quantidade de nutrientes do leite e que o pico de lactação de uma vaca

ocorre normalmente aos 2 meses após o nascimento do bezerro e tende a cair depois disto, e que após 90 dias de lactação, somente o leite não é possível suprir as exigências de um bezerro para ganhos de peso vivo de 700 gramas/ dia.

Essa suplementação antes da desmama tem valor funcional, pois são nos primeiros meses após o nascimento do bezerro que ocorre desenvolvimento do rúmen. E o fato de incentivar outros tipos de alimentos ajuda a acelerar a capacidade de digestão ruminal dos bezerros.

As vacas também tem vantagens com o sistema, pois o seu bezerro terá outra fonte de alimento além do leite, exigindo menos de sua mãe, desmamando mais precocemente, ajudando a vaca a melhorar o escore corporal, facilitando para entrada no cio e obtenção de uma nova prenhez.

Os bezerros alimentados no sistema do creep feeding tem um maior ganho de peso diário e conseqüentemente um maior peso na desmama, além disto sofre menos com o estresse da desmama por de-

penderem menos do leite materno e já estarem adaptados com o manejo de trato nos cochos.

A Camda possui um produto específico para este tipo de manejo, o Minercamda Creep, que contém leite em pó como atrativo e farelo de soja, além de probióticos e uma equilibrada composição de macro e microminerais específicos para esta categoria. O consumo médio esperado fica entre 100 e 150 gramas/dia para cada 100 kg de peso vivo dos animais. No caso de um bezerro de 120 kg ele terá um consumo médio de 120 a 180 gramas/dia.

Qualquer dúvida, favor entrar em contato com a equipe técnica da Camda para melhores esclarecimentos.

Vinicius Saraceni
Zootecnista - Camda

Seguem os níveis de garantia do produto Minercamda Creep:

NÍVEIS DE GARANTIA	
Proteína bruta (Min.)	230,0 g/kg
NDT Estimado	540,0 g/kg
Lactose (Min.)	12,0 g/kg
Cálcio (Min.)	27,0 g/kg
Cálcio (Máx.)	47,0 g/kg
Fósforo (Min.)	12,0 g/kg
Sódio (Min.)	29,0 g/kg
Magnésio (Min.)	5.000,0 mg/kg
Enxofre (Min.)	6.000,0 mg/kg
Cobalto (Min.)	60,0 mg/kg
Cobre (Min.)	450,0 mg/kg
Iodo (Min.)	61,0 mg/kg
Manganês (Min.)	520,0 mg/kg
Selênio (Min.)	9,0 mg/kg
Zinco (Min.)	2.000,0 mg/kg
Ferro (Min.)	900,0 mg/kg
Flúor (Máx.)	120,0 mg/kg
<i>Bacillus subtilis</i> (Min.)	4,5x10 ⁹ ufc/kg
<i>Bifidobacterium bifidum</i> (Min.)	1,5x10 ⁹ ufc/kg
<i>Enterococcus faecium</i> (Min.)	1,5x10 ⁹ ufc/kg
<i>Lactobacillus acidophilus</i> (Min.)	1,5x10 ⁹ ufc/kg
<i>Lactobacillus buchneri</i> (Min.)	3,0x10 ⁹ ufc/kg
<i>Lactobacillus casei</i> (Min.)	1,5x10 ⁹ ufc/kg
<i>Lactobacillus lactis</i> (Min.)	1,5x10 ⁹ ufc/kg
<i>Saccharomyces cerevisiae</i> (Min.)	1,0x10 ⁹ ufc/kg



CALENDÁRIO DOS CURSOS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

ABRIL

DE 22 A 25

MAIO

DE 27 A 30

JUNHO

DE 24 A 27

**VAGAS
LIMITADAS**



LOCAL:
Fazenda Experimental CAMDA
Adamantina-SP

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Simone (18) 99794-4250
reproducamda@camda.com.br

COOPERADOS, ATENÇÃO:



Através de sua estação experimental, a Camda está preparada para atender seus cooperados com genética de alta qualidade.

Oferecemos touros das raças Senepol, Aberdeen Angus, Brangus, Braford, Hereford e Nelore.

Também disponibilizamos prenheses dessas mesmas raças e entregamos a você, cooperado, receptoras já prenhas. Além, também, de Girolando e Holandes para atender os produtores de leite.

Procure uma
de nossas filiais!

Animais

Compra de cavalos - da raça Cri-oula para lida em fazenda de cria. Tratar com Gilda pelo fone (17) 3343.1416/99152.0552 - Prata/MG

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/99791.3645 - sítio Ran-

cho Alegre - Glicério/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Propriedades

Venda de sítio - sítio bem localizado com vicinal de acesso asfaltada, próximo a cidade (4 km), com 10 mil pés de seringueira rim 600 com idade de 6 anos. Há energia elétrica no

local, 1 casa de madeira, 1 paiol com garagem, córrego, cachoeira e nascente de água. Área em hectares: 24 - R\$ 37.500,00 por hectare (R\$ 900.000,00). Tratar pelo fone (18) 99615.3748 - Parapuã/SP.

Implemento

Venda - uma roda d'água, seminova, com diâmetro de 1,40m, marca Rochfer MS-6. Tratar com José Vitalino da Silva pelo fone (18) 98123.7963 - Pacaembu/SP

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE
Atualização de classificados

Anuncie você também!

Ligue (18) 3502 3047 - Whats (18) 99135-4373
ou envie um e-mail para jornal@camda.com.br

CREDI-CAMDA conquista o 2º lugar no Prêmio Ranking 2019

O Sicoob Central Cecresp anualmente premia suas cooperativas singulares pelos seus desempenhos através do Prêmio Ranking. No ano de 2019, a Credi-Camda conquistou o 2º lugar na categoria cooperativa capital empréstimo-pequena, escolhida entre 100 cooperativas financeiras associadas, envolvendo: qualidade de gestão, percentual de recursos aplicados na central, menor número de apontamentos de auditoria interna e outros; ranqueadas, inclusive pelo aperfeiçoamento administrativo, racionalização de custos e oferta de bons produtos e serviços aos associados, além de proporcionar às suas comunidades uma alternativa financeira de maior qualidade.

O prêmio foi enviado para a sede da cooperativa e recebido pelos diretores, Antônio Avelino dos Santos, Antônio Rodrigues Junior e Laercio Vechiatto.

“O ano de 2019 foi de muitas realizações para a Credi-Camda e conquistar este prêmio é o reconhecimento do nosso trabalho para atender nossos cooperados nas suas mais diversas demandas. Vamos continuar buscando a excelência na prestação de nossos serviços para tornar a cooperativa cada vez mais presente na vida dos nossos associados”, afirmou Antonio Avelino dos Santos, diretor presidente da Credi-Camda.



Prêmio Ranking 2019

A **CREDICAMDA** conquistou o **2º LUGAR** na categoria **PEQUENA** modalidade **CAPITAL E EMPRÉSTIMO** filiadas ao Sicoob Central Cecresp.

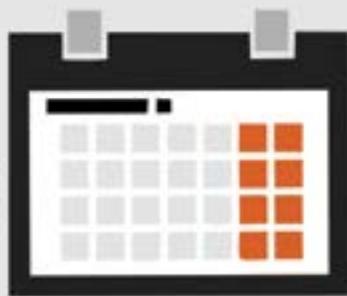
Parabenizamos todos os cooperados por mais essa conquista.



Informações:
(18)3502-3089



agenda aberta



Fevereiro 2020

23º Curso de Controle Biológico de Pragas

Local: Brasília/DF

Informações: cenargen.cursos@embrapa.br

Data: de 3 a 14

7º International Temperate Rice Conference

Local: Pelotas/RS

Informações: andre.andres@embrapa.br

Data: de 9 a 12

Biofach 2020

Local: Alemanha

Informações: (61) 3218.2425

Data: de 12 a 15

Workshop para discussão das sugestões coletadas na Construção Coletiva da INI10/2011

Local: Brasília/DF

Informações: sistemas.agricultura.gov.br

Data: de 17 a 19

Boat Xperience - Salão Náutico

Local: Bertioga/SP

Informações: (11) 3846.2364

Data: de 1º a 3



FELIZ

Fevereiro 2020

DIA	NOME	FILIAIS
01	MARIA ODETE ALVES DE SA	LOJA - NOVA ANDRADINA
01	EDUARDA BASTOS ABRAHAO	LOJA - PRESIDENTE PRUDENTE
01	REINALDO DELMONTE	SILO - ANDRADINA
02	LEONARDO BENITE	MATRIZ - ADAMANTINA
02	CAROLINE FERNANDA SANNELLA	MATRIZ - ADAMANTINA
02	EMERSON N. MIRANDA	CLUBE DE CAMPO - ADAMANTINA
02	REGINALDO TAVARES DOS SANTOS	LOJA - ARAÇATUBA
02	MARCO ANTONIO PEREIRA FERNANDES	LOJA - UBERLÂNDIA
02	WILSON JOSE MARTINS	LOJA - GURINHATA
03	CARLOS ALBERTO C TOLENTINO	MATRIZ - ADAMANTINA
03	TIAGO CAMPOS GARCIA PARRA	MATRIZ - ADAMANTINA
03	SANDRA PATRICIA BIGONI CARDOSO	LOJA - DRACENA
03	CASSIA CRISTHIANE B SILVA	LOJA - NOVA ANDRADINA
03	LIVIA CRISTINA B M MOREIRA	LABORATORIO - ADAMANTINA
04	RENATO MOREIRA GASPARINI	MATRIZ - ADAMANTINA
04	DANIELE A LORENCETTI PINHEIRO	MATRIZ - ADAMANTINA
04	NILTON CEZAR S. RUZA	LOJA - SAO JOSE DO RIO PRETO
04	CAROLINA PACHECO CABRAL	LOJA - QUIRINOPOLIS
05	RICARDO FABIANO BARBOSA	MATRIZ - ADAMANTINA
05	MICHELE HELOISE BOTAN NETTO	MATRIZ - ADAMANTINA
05	ADENILSON BASILIO	LOJA - GURINHATA
05	GILDOMAR DA SILVA CAVALCANTI	FABRICA - CAMPO GRANDE
07	OSVALDO ALVES LELIS	LOJA - PARANAIBA
07	HAGATTA JANAINA SALMAZO DE SOUZA	LOJA - COXIM
07	JOSE ANDRE PAZETTO	LOJA - SAO JOAQUIM DA BARRA
08	LUCIANA AP DE A NASCIMENTO	MATRIZ - ADAMANTINA
10	JORGE LUIZ SANTANA	FABRICA - LAVÍNIA
10	DIEGO TORRES RAIA BUENO	LOJA - SANTA FE DO SUL
10	FERNANDO PENARIOL DE SOUZA	LOJA - SANTA FE DO SUL
11	CARLOS HENRIQUE M DA C FILHO	MATRIZ - ADAMANTINA
11	DENIS LIMA	LOJA - LINS
11	WASHINGTON LUIZ DA SILVA	LOJA - ARAÇATUBA
11	CARLOS EDUARDO MARQUES	FABRICA - LAVÍNIA
11	SILVANEI BORGES VIEIRA	LOJA - ITURAMA
12	ODAIR ANTONIO DE LIMA	FABRICA - LAVÍNIA
12	LUCIANO OLIVEIRA POLATTI	FABRICA - LAVÍNIA
15	ALESSANDRA BERBERT MARIANO	LOJA - CAMPO GRANDE
15	RODOLFO CESAR RUFINO BETARELO	LOJA - PARANAIBA
15	ROBERTO OLIVEIRA DOS SANTOS	LOJA - PRESIDENTE PRUDENTE
15	EDNEIA APARECIDA G FERREIRA	LOJA - CAMBARA
16	FRANCISCO AUGUSTO F NEGRAO	LOJA - TRÊS LAGOAS
16	FABIO LUCIO DA SILVA	FABRICA - LAVÍNIA
16	JAMES FERREIRA DOS SANTOS	LOJA - PENAPOLIS
16	VAGNER ROBERTO DAMASIO	LOGISTICA - CAMPO GRANDE
18	HENRIQUE COSTA DOS SANTOS	MATRIZ - ADAMANTINA
18	LUAN FERNANDES DA CONCEICAO	MATRIZ - ADAMANTINA
18	STEFANO MIRKO BRAIT	LOJA - ASSIS
18	LUIS AUGUSTO SMIERO	LOJA - PRESIDENTE PRUDENTE
18	RONALDO RODRIGO PRANDINI	LOJA - LENCOIS PAULISTA
19	GERALDO ROCHA	LOJA - ARAÇATUBA
19	JOAO HENRIQUE COSTA PIRES	LOJA - SANTA FE DO SUL
19	ALLAN CARBONARI BARBOSA	LOJA - DOURADOS
19	ROZELI BALDUINO FERREIRA	LOJA - NAVIRAI
20	THIAGO SANCHES FERRARI	LOJA - DRACENA
20	MILENE DOS S. OLIVEIRA	FABRICA SUPL. MINERAIS ANDRADINA
20	ADINALDO RAMIRES PIRES 20	FABRICA - CAMPO GRANDE
21	GERALDO DONIZETI FERNANDES	MATRIZ - ADAMANTINA
22	ALESSANDRO C. DE FREITAS	LOJA - QUIRINOPOLIS
23	GERALDO BOLIS BEZERRA	MATRIZ - ADAMANTINA
23	LUCIANO VALIM BERTI DA COSTA	LOJA - ASSIS
23	GABRIEL HENRIQUE DE ALMEIDA SILVA	LOJA - PENAPOLIS
25	KATIA MATIAS UREL	LOJA - LINS
25	NILZA CORREA	LOJA - DRACENA
25	LUCAS POIANI DA SILVA	LOGISTICA SP - ADAMANTINA
25	ALEXANDRE F.P GARCIA	LOJA - SAO JOAQUIM DA BARRA
26	JOAO PEDRO ROJAS DE LIMA	FABRICA - LAVÍNIA
27	JOSE PERAZZOLLI	MATRIZ - ADAMANTINA
28	LUCIANA DA COSTA	LOJA - QUIRINOPOLIS
28	ELIZEU KIEKISS JUNIOR	FABRICA - CAMPO GRANDE



TORO



STRADA



PARA PRODUTOR RURAL E CNPJ

(18) 3502-7000

ESSA É TOP



**Chegou a Ração para Equinos
Minercamda Tropa.**

Garantida por quem entende a Força do Campo!

VEJA PORQUE A RAÇÃO MINERCAMDA EQUINO TROPA É TOP:



**Formulação
Equilibrada**

A Ração Minercamda Equino Tropa traz em sua composição substâncias que garantem a oferta de um produto equilibrado para o trato de seu plantel de equinos.



Com Probióticos

Além disso, a Ração Minercamda Equino Tropa faz o uso de probióticos que otimizam a absorção pelos animais de todo o potencial ofertado pelo acréscimo deste produto na alimentação diária.



**Uso em Clima
Chuvoso ou Seco**

A Ração Minercamda Equino Tropa é um produto versátil e eficaz, pois pode ser utilizado em qualquer clima permitindo assim um ganho no trato contínuo de seus animais.

Um produto com a qualidade:

